

## **Desgaste dentário em paciente com diabetes do tipo I, hipotireoidismo e doença celíaca: um estudo de caso**

Caio Augusto Imai<sup>1</sup> (0009-0002-8992-0438), Bruna Carraro<sup>1</sup> (0009-0006-8293-7295), Rhaessa Gabrielly Ferreira Mendes<sup>1</sup> (0000-0002-1086-2021), Tainah Aiko Hayashi Vitório<sup>1</sup> (0000-0002-1991-8116), Leonardo de Aguiar Trench<sup>1</sup> (0009-0008-7941-6127), Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres<sup>1</sup> (0000-0003-3811-7899)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O diabetes do tipo I consiste na destruição de células produtoras de insulina, mediada por resposta autoimune contra células beta pancreáticas. Por outro lado, o hipotireoidismo é denominado como a redução extrema ou inexistência da produção dos hormônios T3 e T4. Já a doença celíaca é uma enteropatia relacionada à ingestão de glúten, sendo a intolerância alimentar mais comum. Este estudo de caso teve por objetivo identificar a prevalência de desgaste dentário em uma paciente portadora de diabetes do tipo I, hipotireoidismo e doença celíaca. O presente caso foi de uma adolescente de 17 anos, portadora de diabetes tipo I desde os 6 anos de idade, que foi avaliada e atendida no Centro Avançado Translacional do Obeso (CATO), quanto à história médica. O desgaste dentário também foi mensurado, utilizando o índice de desgaste dentário (IDD). Além disso, foram avaliadas condições sistêmicas, antropométricas e socioeconômicas. O IDD mostrou que o desgaste ocorreu em 60% no esmalte e em 12% na dentina, sendo que as faces incisais foram as mais acometidas por desgaste, especialmente em dentes anteriores. O peso foi de 49,6 kg e a altura de 1,56 m, com IMC de 20,38 kg/m<sup>2</sup>, circunferência cervical foi 32 cm e pressão arterial de 110/70 mmHg. Como fator socioeconômico, obtivemos a renda familiar mensal, correspondente a R\$ 1.900,00. Os medicamentos utilizados pela paciente diariamente foram atorvastatina 20 mg, ciprofibrato 100 mg, insulina glargina 100ui/ml, insulina lispro 100ui/ml e levotiroxina 50 + 25 mg. Dessa forma, pode-se afirmar que a paciente analisada é portadora de diabetes do tipo I, hipotireoidismo e doença celíaca, portanto, deve ser acompanhada por equipe multiprofissional com a participação do cirurgião-dentista. A redução da progressão de desgaste dentário pode evitar que o desgaste em esmalte atinja a dentina, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da paciente.

**Fomento:** CNPq (302002/2022-7), FAPESP (22/05123-2, 2023/06871-5)